

# Registro do tiê-sangue *Ramphocelus bresilius* em Belo Horizonte, Minas Gerais

Daniel Filipe Dias e Marcos Rodrigues

Laboratório de Ornitologia, Departamento de Zoologia, ICB, Universidade Federal de Minas Gerais. Caixa Postal 486, CEP 31270-901, Belo Horizonte, MG, Brasil. E-mails: dias.danielf@gmail.com e ornito@icb.ufmg.br

Recebido em: 24/10/2007. Aceito em 25/08/2008.

**ABSTRACT:** The Brazilian Tanager, *Ramphocelus bresilius*, at Belo Horizonte, Minas Gerais, southeastern Brazil. The Brazilian Tanager, *Ramphocelus bresilius*, is an Atlantic Forest endemic bird, restricted to the east coast of Brazil, especially recorded for areas below 800 m of altitude. Five individuals were captured and marked at the Universidade Federal de Minas Gerais campus, located in the city of Belo Horizonte, state of Minas Gerais, southeastern Brazil. Among them, there were two females and three males, one of them a juvenile bird with less than one year old. The record of a juvenile bird during the breeding time of the species can be a good indication of the establishment of *R. bresilius* in Belo Horizonte. Another two non-marked individuals were observed living in this area. This sight record and capture of the Brazilian Tanager extends its known range some 150 km westwards. Moreover, it represents a new record of the specie in a high altitude area.

**KEY-WORDS:** Atlantic forest, range extension, Thraupidae.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mata Atlântica, expansão geográfica, Thraupidae.

O tiê-sangue, *Ramphocelus bresilius* (Thraupidae) é uma espécie considerada endêmica da Mata Atlântica e tem sua distribuição restrita ao Brasil oriental ocupando preferencialmente regiões abaixo de 800 m (Norgaard-Olesen 1973, Isler e Isler 1987, Ridgely e Tudor 1989, Sick 1997, Stotz *et al.* 1996, Brooks *et al.* 1999). A espécie é ameaçada pelo tráfico de animais (Stotz *et al.* 1996), sendo esta uma possível causa da raridade em alguns locais, como por exemplo no estado de Santa Catarina (Naka *et al.* 2000, Naka *et al.* 2002).

Nos últimos anos alguns levantamentos de avifauna foram conduzidos na região de Belo Horizonte (Carnevalli 1980, Carnevalli e Rigueira 1982, Rigueira *et al.* 1982) e em áreas de Mata Atlântica no estado de Minas Gerais (Willis e Oniki 1991, D'Angelo *et al.* 1998, Vasconcelos 2001 e 2002, Farias *et al.* 2006). *Ramphocelus bresilius* foi registrado apenas em áreas próximas ao Espírito Santo (Simon *et al.* 1999, Ribon *et al.* 2003, Ribon *et al.* 2004), onde prevalece a vegetação original do tipo Floresta Semidecidual Montana. Novaes (1959) cita uma série de cidades onde ocorreria *R. bresilius*: Raul Soares e São Pedro dos Ferros, onde o autor encontrou uma população híbrida de *R. bresilius* e *R. carbo*, São Paulo de Muriaé e Volta Grande, com exemplares testemunhos depositados no Museu Nacional do Rio de Janeiro, e em Mariana, a qual o autor não cita a origem dos dados. Em 1997 *R. bresilius* foi registrado na área verde do Museu de História Natural da UFMG em Belo Horizonte (Andrade 1997). Trata-se

de uma área de cerca de 640 hectares de Mata Atlântica semi-decídua de transição com elementos de cerrado. Entretanto, apesar deste ser um registro inédito, o autor não discute sua possível origem na área. Levantamentos ocasionais realizados em 1999 e 2000 não voltaram a detectar essa espécie na mesma área (MR dados não publicados). Não existem espécimes de *R. bresilius* oriundos do estado de Minas Gerais depositados nas coleções do Departamento de Zoologia da Universidade Federal de Minas Gerais, no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (L.F. Silveira, comunicação pessoal) bem como em diversas instituições mundiais (<http://olla.berkeley.edu/ornisnet/>). São relatadas aqui as ocorrências de sete indivíduos de *Ramphocelus bresilius* numa área verde do campus da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

A Estação Ecológica da Universidade Federal de Minas Gerais é um pequeno fragmento com aproximadamente 114 ha destinado à preservação e a programas de educação ambiental localizado dentro do campus Pampulha da Universidade na cidade de Belo Horizonte (19°52'S, 43°58'W). A área se caracteriza por apresentar uma vegetação de ecótono, com presença de áreas de Cerrado e de Mata Atlântica, remanescentes empobrecidos da vegetação original (Lombardi e Morais 2003) e altitudes variando de 813 a 870 m de elevação.

No dia 10 de outubro de 2006 foram observados dois indivíduos de *Ramphocelus bresilius*, um deles pousado vocalizando e o outro forrageando em meio às folhas

de uma embaúba (*Cecropia* sp). No dia 30 de outubro, dois indivíduos machos, um adulto e outro imaturo, foram capturados em redes de neblina nesta mesma localidade. O indivíduo imaturo apresentava menos de um ano de idade, pois exibia plumagem pardacenta, pontuada com penas avermelhadas e calosidade branca no bico (Sick 1997). No dia 18 de dezembro foi observada uma fêmea acompanhando os dois machos. Provavelmente esta mesma fêmea foi capturada no dia 21 de abril de 2007, numa área próxima. No dia 08 de setembro outro casal de indivíduos adultos foi capturado e marcado com anilhas metálicas e coloridas. No dia seguinte foram visualizados quatro indivíduos se locomovendo no mesmo local, sendo o casal anilhado no dia anterior, um macho e uma fêmea não anilhados.

Se considerarmos o registro não discutido de Novaes (1959), o atual registro na cidade de Belo Horizonte se encontra a cerca de 100 km a noroeste daquele de Mariana. No entanto, desconsiderando essa localidade pela falta de exemplar testemunho, a seguinte localidade mais próxima do presente registro é a de Viçosa (Ribon *et al.* 2003), a qual estenderia o limite oeste de distribuição do tiê-sangue cerca de 150 km. A atual ocorrência representa também mais um local acima de 800 m de altitude. A observação de um jovem de menos de um ano pode também significar o estabelecimento da espécie em Belo Horizonte. Entretanto, a ocorrência desta espécie na região pode não ser natural. Esses indivíduos e aquele observado por Andrade (1997) podem ser provenientes de cativeiro, pois inexistem registros da espécie, que apresenta coloração e aspectos comportamentais que facilitam sua identificação, em regiões próximas a Belo Horizonte, bem como indivíduos depositados nas principais coleções ornitológicas do país e do mundo.

A taxa de introdução de espécies vem crescendo rapidamente ao longo dos últimos séculos com a globalização do comércio e das viagens e o aumento da velocidade de transporte tem permitido a disseminação de milhares de espécies ao redor do planeta (Bright 1998). Algumas destas introduções são acidentais, mas a maioria é deliberada (Clout 2002) com finalidades de domesticação, uso como animais de estimação, uso em espetáculos e jogos, como agentes de controle biológicos, para enriquecimento da fauna nativa ou por outras razões (Lever 1994). *R. bresilius* é uma espécie de grande interesse por parte de criadores amadoristas, sendo provável que ocorram eventuais fugas, dando origem a esta pequena população observada. Desta forma um estudo mais prolongado se faz necessário para que se verifique o estabelecimento da espécie na área.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico pelo apoio financeiro (processo 473428/2004-0) e pela

bolsa de pesquisador a MR. Somos gratos à diretoria da Estação Ecológica da UFMG pela autorização do desenvolvimento do projeto na área, aos colegas de laboratório pelo auxílio na coleta de dados em campo, a L.F. Silveira pelo fornecimento das informações a respeito da coleção do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo e sugestões feitas ao trabalho e ao revisor anônimo pelo fornecimento de importantes fontes bibliográficas e contribuição à discussão do manuscrito.

## REFERÊNCIAS

- Andrade, M. A. (1997). *Aves silvestres: Minas Gerais*. Belo Horizonte: Littera Maciel.
- Bright, C. (1998). *Life out of bounds: bioinvasion in a borderless World*. New York: W.W. Norton e Company.
- Brooks, T.; Tobias, J. e Balmford, A. (1999). Deforestation and bird extinctions in the Atlantic Forest. *Animal Conservation*, 2:211-222
- Carnevali, N. (1980). Contribuição ao estudo da ornitofauna da Serra do Caraça Minas Gerais. *Lundiana*, 1:89-98.
- Carnevali, N. e Rigueira, S. E. (1982). Estudo preliminar da distribuição de aves em cinco biótopos na área do campus da UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Lundiana*, 2:89-102.
- Clout, M. N. (2002) Biodiversity loss caused by invasive alien vertebrates. *Zeitschrift für Jagdwissenschaft*, 48:51-58
- D'Angelo Neto, S.; Venturin, N.; Oliveira Filho, A. T. e Costa, F. A. F. (1998). Avifauna de quatro fisionomias florestais de pequeno tamanho (5-8 ha) no campus da UFLA. *Revista Brasileira de Biologia*, 58:463-472.
- Faria, C. M. A.; Rodrigues, M.; Amaral, F. Q.; Modena, E. e Fernandes, A.M. (2006). Aves de um fragmento florestal no alto Rio Doce, Minas Gerais: Colonização e extinção. *Revista Brasileira de Zoologia*, 23(4):1217-1230.
- Isler, M. L. e Isler, P. R. (1987). *The Tanagers: natural history, distribution and identification*. Washington, D. C.: Smithsonian Institution Press.
- Lever, C. (1994). *Naturalized animals: the ecology of successfully introduced species*. London: T e A D Poyser Ltd.
- Lombardi, J. A. e Morais, P. O. (2003). Levantamento florístico das plantas empregadas na arborização do campus da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG. *Lundiana*, 4:83-88
- Naka, L. N.; Barnett, J. M.; Kirwan, G. M.; Tobias, J. A. e Azevedo, M. A. G. (2000). New and noteworthy bird records from Santa Catarina state, Brazil. *Bull. Brit. Orn. Club*. 120:237-250.
- Naka, L.N.; Rodrigues, M.; Roos, A. L. e Azevedo, M. A. (2002). Bird conservation on the island of Santa Catarina. *Bird Conservation International*. 12:123-150.
- Norgaard-Olesen, E. (1973). *Tanagers*. Denmark: Skibby-Books
- Novaes, F. C. (1959). Variação geográfica e o problema da espécie nas aves do grupo *Ramphocelus carbo*. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Nova Série, Zoologia*, 22:1-63.
- Ribon, R.; Simon, J. E. e Mattos, G. T. (2003). Bird extinction in Atlantic Forest fragments of the Viçosa region, southeastern Brazil. *Conservation Biology*, 17:1827-1839.
- Ribon, R.; Lamas, I. R. e Gomes, H. B. (2004). Avifauna da zona da Mata de Minas Gerais: municípios de Goianá e Rio Novo, com alguns registros para Coronel Pacheco e Juiz de Fora. *Revista Árvore*, 28:291-305
- Ridgely, R. S. e Tudor, G. (1989). *The birds of South America, Volume 1, the Oscine Passerines*. UK: Oxford University Press.
- Rigueira, S. E.; Paula, M. O. e Carnevali, N. (1982). Estudo da avifauna da represa da Pampulha e de sua área de influência, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Lundiana*, 2:103-116.

- Sick, H. (1997). *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Simon, J. E.; Ribon, R.; Mattos, G. T. e Abreu, C. R. M. (1999). A avifauna do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, MG. *Revista Árvore*, 23:33-48.
- Stotz, D. E.; Fitzpatrick, J.; Parker, T. e Moskovits, D. (1996). *Neotropical birds: ecology and conservation*. Chicago: Univ. of Chicago Press.
- Vasconcelos, M. F. e Melo Júnior, T. A. (2001). An ornithological survey of Serra do Caraça, Minas Gerais, Brazil. *Cotinga*, 15:21-31.
- Vasconcelos, M. F.; D'Angelo, N. S.; Brand, L. F. S.; Venturini, N.; Oliveira Filho, A. T. e Costa, F. A. F. (2002). Avifauna de Lavras e municípios adjacentes, sul de Minas Gerais e comentários sobre sua conservação. *Unimontes científica*, 4:153-165.
- Willis, E. O. e Oniki, Y. (1991). Avifaunal transects across the open zones of northern Minas Gerais, Brazil. *Ararajuba*, 2:41-58.